

2 -EFEITO DE GLYPHOSATE NA PROTEÍNA DA SEMENTE DE CAUPI (*Vigna unguiculata*). A.L. CERDEIRA *, A.W. COLE **, D.S. LUTNE **. *EMBRAPA CNPDA, C. Postal 69, 13.820, Jaguariúna, SP. **Mississippi State University, Miss. State, MS, 39762, E.U.A.

Através de eletroforese, mostrou-se um grande acúmulo da proteína entre os 10 e 11 dias após o florescimento (DAF) em sementes em desenvolvimento de caupi (*Vigna unguiculata*). Os polipeptídeos com peso molecular de 54,49 e 41 Kilodaltons (KD) foram os primeiros a se acumular, seguidos de outro peso molecular de 59 KD que apareceu dois dias mais tarde aos 13 DAF. O tratamento das plantas com glyprosate, quando as vagens estavam com 7 e 10 DAF, bloqueou a síntese de proteína nestas sementes. Este bloqueio na síntese de proteína ocorreu quando as vagens estavam mais desenvolvidas no momento do tratamento com glyphosate aos 11, 12 ou 13 DAF. O comprimento das vagens estavam com 7, 10, 11 e 12 DAF na época que glyphosate foi utilizado como dessecante. A largura das vagens,

peso seco e comprimento das sementes foram afetados pelo glyphosate quando as vagens estavam com 7, 10 e 11 DAF na época do tratamento.